FORMAÇÃO CONTINUADA NA INCLUSÃO DE LIBRAS NO SISTEMA DE SAÚDE

Autor(res)

Morgana Maria De Oliveira Barboza
Gabriel Vicente Da Cruz
Bianca De Fátima Mendes Rocha
Ziliomar Luiz Da Silva
Fernanda Cristina De Andrade
Raffael Tempo
Julia Carolina Alves Souza
William Fernando Furlam
Gislaine Goncalves
Luciana Nogueira Da Silva Conceição

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), estabelecida oficialmente no Brasil por meio da lei nº 10.436, é uma forma gestual-visual com a qual um deficiente auditivo pode se comunicar com o seu entorno (NERYS et al, 2019). A formação continuada à distância no ensino superior vem ganhando destaque como capacitação profissional nos últimos anos e pode ser aplicada visando contribuir para um atendimento adequado no nosso sistema nacional de saúde. Afinal, verifica-se que uma parcela considerável dos profissionais de saúde, devido à ausência da língua de sinais em seus currículos acadêmicos, vem sofrendo limitações em dialogar com o público surdo, acarretando em uma eventual negação de direitos e de acolhimento igualitário desta comunidade (COELHO; LEITE, 2022). Esta reflexão se faz importante dado que é necessária uma mudança social, profissional e acadêmica visando garantir um serviço adequado a todos os cidadãos, garantindo assim os direitos iguais como prevê o Art. 3 Inc. IV da CF 1988.

Objetivo

Contextualizar a importância da inclusão da Libras no sistema de saúde por meio da formação continuada no EAD.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa do tipo exploratória descritiva, com uma abordagem qualitativa, utilizando o banco de dados Google Acadêmico com o operador booleano (E) e os descritores Libras, Saúde, Formação Continuada, Educação Continuada, EAD. Foram analisados artigos escritos em língua portuguesa entre os anos de 2016 e 2022, publicados no Brasil, com o intuito de explorar e descrever a importância de Libras na formação

continuada. Excluem-se desta revisão teses, dissertações, monografias, relatórios pagos e repetidos.

Resultados e Discussão

De acordo com um estudo qualitativo de percepção profissional realizado na Paraíba, constatou-se que há uma clara falta de capacitação profissional para o atendimento às pessoas com surdez (COELHO; LEITE, 2022). Quantitativamente, um outro estudo realizado em 2016 afirma que cerca de 73% dos surdos jamais experienciaram um atendimento em Libras (LESSA; ANDRADE, 2016). Assim sendo, força-se o paciente a utilizar de meios escritos auxiliados de leitura labial para se comunicar, ainda que haja falta de clareza e compreensão durante o atendimento (CARVALHO; HAMMER, 2022). Contudo, com o avanço tecnológico, surge uma estratégia paliativa promissora, onde aplicativos como o ProDeaf e Hand Talk se destacam, por exemplo, por oferecerem a tradução de frases curtas de português para Libras (COELHO; LEITE, 2022). Logo, estas ferramentas podem auxiliar pacientes surdos a obterem acesso ao sistema de saúde, ainda que seja constatada a importância de avanços no currículo dos profissionais da saúde.

Conclusão

Em sua Terceira Carta Pedagógica, o educador Paulo Freire escreveu “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000). Com esta perspectiva, deve-se apoiar os profissionais da saúde, no âmbito acadêmico, pela formação continuada, especialmente à distância, pois esta plataforma educacional é flexível em se adequar à agenda do profissional. Então, poderá-se assim contornar os obstáculos da comunicação que impedem a plena inclusão de pessoas surdas.

Referências

CARVALHO, C.; HAMER, E. Implementação de uma saúde acessível ao surdo: capacitação dos profissionais de saúde em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). RSD Journal, [S. l.], v. 11, n. 13, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33614>. Acesso em: 26 mai. 2023.

COELHO, M.; LEITE, M. Dificuldades da comunidade surda no atendimento em serviços de atenção básica: uma revisão narrativa. Rein! Revista Educação Inclusiva, Patos, PB, v. 7, n. 2, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas abertas e outros escritos. São Paulo: Unesp, p. 31, 2000.

LESSA, R.; ANDRADE, E. Libras e o atendimento ao cliente surdo no âmbito da saúde. Rev. Cient. Sena Aires, [s.l.], v. 05, n. 02, p.95-104, 2016.

NERYS, F. et al. Dificuldades na consulta clínica e nutricional de surdos no Brasil: revisão de literatura. Rev. Pemo, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–15, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3605>. Acesso em: 23 jun. 2023.